

LÍNGUA PORTUGUESA

Diferença entre pena, simpatia, empatia e compaixão

01 Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros. A
02 depender da frequência e afeto, graus de intimidade são construídos, e as conexões vão se intensificando. [...]. A
03 dor também tem esse poder. [...]. Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou
04 não? Por que, em algumas situações, você é capturado com mais facilidade do que em outras?

05 Muitos podem dizer: é a empatia. Será mesmo? Hoje, vamos falar sobre quatro formas que temos de
06 nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas. São elas: pena, simpatia, empatia e compaixão.

07 A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa, no sentido de achar que o
08 outro não merece estar sofrendo. Muitos autores ressaltam que a pena envolve sentimento de superioridade em
09 relação à pessoa que está em sofrimento. A pena envolve o desconforto de estar em uma situação que se julga
10 “ser melhor” do que a do outro, e, ao mesmo tempo, sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio
11 moral ou comportamentos assistencialistas. Na pena, a sensação de estar de mãos atadas e não poder fazer nada
12 para mudar a situação é comum.

13 Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento, mas segundo a nossa
14 perspectiva e visão de mundo. [...].

15 A empatia envolve, diante do sofrimento do outro, se colocar no lugar dele cognitivamente e/ou
16 emocionalmente e se preocupar empaticamente. Quando você consegue entender como alguém desenvolveu
17 um raciocínio específico ou consegue enxergar uma situação sob a perspectiva de outra pessoa, você está tendo
18 a empatia cognitiva. Já sentir dor, alegria, tristeza, raiva, prazer, porque o outro está sentindo, diz respeito a
19 empatia emocional. [...].

20 Por último, mas não menos importante, temos a compaixão. Muito comum na cultura oriental e em
21 algumas religiões, a compaixão tem sido estudada por neurocientistas exaustivamente nas últimas décadas, e
22 têm apresentado resultados interessantes para o desenvolvimento de uma melhor saúde mental. [...]. É a
23 compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros. E muito mais do que mostrar apoio, mas realmente agir
24 para diminuir o sofrimento de outra pessoa.

Adaptado de Paula Rodrigues. In <https://www.psicoterapiaefins.com.br/2022/03/18/diferenca-entre-pena-simpatia-empatia-e-compaixao/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

01. Neste trecho “Hoje, **vamos falar sobre quatro formas que temos de nos conectar ao sofrimento dos outros e a diferença entre elas**” (l. 05 e 06), a autora empregou a primeira pessoa do plural, marcada pela desinência modotemporal *-mos* na forma verbal sublinhada, a fim de “evitar o tom impositivo ou muito pessoal de suas opiniões”, um recurso utilizado em textos escritos na norma culta da língua e denominado:

- (A) a fórmula de cerimônia.
- (B) o plural de majestade.
- (C) a fórmula de cortesia.
- (D) o plural de modéstia.

02. Em “**neurocientistas**” (l. 21), o radical grego *neuro-* não sofre hifenização. Assinale a alternativa em que a grafia da palavra com esse mesmo radical está **INCORRETA**.

- (A) *Alguns traços neuro-hormonais podem inibir a simpatia.*
- (B) *A empatia se origina por meio de um estímulo neuro-osmótico.*
- (C) *As pessoas em processo de neuro-reabilitação são mais empáticas.*
- (D) *A definição de compaixão tem base nos preceitos da neurosemiologia.*

03. Considerando o adjetivo “**disponíveis**” (l. 23), em qual critério se baseia a acentuação gráfica de tal palavra?

- (A) Essa palavra é exemplo de um oxítono terminado em vogal tônica.
- (B) Todos os vocábulos proparoxítonos são necessariamente acentuados.
- (C) Esse termo constitui exemplo de um paroxítono terminado em ditongo.
- (D) As oxítonas cuja sílaba tônica tem ditongo decrescente devem ser acentuadas.

04. Com **sustentação nos aspectos morfofossintático-semânticos**, qual é a opção em que as palavras variáveis deste período “**Mas você já parou para pensar o que faz você ajudar alguém em sofrimento ou não?**” (l. 03 e 04) estão flexionadas **CORRETAMENTE** em tal reescritura?

- (A) *Mas vocês já pararam para pensarem o que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (B) *Mas vocês já pararam para pensar os que fazem vocês ajudarem alguém em sofrimentos ou não?*
- (C) *Mas você já pararam para pensarem os que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*
- (D) *Mas vocês já pararam para pensar o que faz vocês ajudarem alguém em sofrimento ou não?*

05. Os adjetivos “**importante**” e “**comum**” (l. 20) estão empregados, **respectivamente**, no grau:

- (A) superlativo relativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (B) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto analítico.
- (C) comparativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.
- (D) superlativo de inferioridade e no grau superlativo absoluto sintético.

06. Tendo-se como base a seguinte oração “sentir esse desconforto pode se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas” (l. 10 e 11), assinale a opção em que o pronome oblíquo átono “se” está colocado de forma **ERRADA**.

- (A) *Sentir esse desconforto se pode relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
- (B) *Sentir esse desconforto pode relacionar se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
- (C) *Sentir esse desconforto pode-se relacionar a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*
- (D) *Sentir esse desconforto pode relacionar-se a um alívio moral ou comportamentos assistencialistas.*

07. Na primeira linha, as duas primeiras formas verbais estão flexionadas no:

- (A) presente do subjuntivo.
- (B) presente do indicativo.
- (C) imperativo afirmativo.
- (D) infinitivo pessoal.

08. Na linha 05, a única vírgula foi empregada para separar:

- (A) adjuntos adverbiais.
- (B) apostos e certos predicativos.
- (C) certas conjunções pospositivas.
- (D) palavras ou orações justapostas assindéticas.

09. Em qual opção os termos sublinhados exercem a mesma função sintática?

- (A) “É a compaixão que nos faz disponíveis para ajudar os outros”.
- (B) “A pena consiste no sofrimento relacionado ao sofrimento de outra pessoa”.
- (C) “Já a simpatia diz respeito à compreensão de que o outro está em sofrimento”.
- (D) “Somos seres sociais, e isso faz com que, naturalmente, criemos conexões uns com os outros”.

10. Associe a coluna esquerda com a coluna direita de acordo unicamente com o texto, a fim de relacionarem-se os termos às características. Em seguida, marque a sequência numérica que preenche **CORRETAMENTE** os parênteses de cima para baixo.

- | | |
|-----------------|---------------------------------------------------------|
| (1) pena | () a sensação de impotência |
| (2) simpatia | () o autorreconhecimento da dor alheia |
| (3) empatia | () a busca pela redução do sofrimento do outro |
| (4) compaixão | () a percepção da dor alheia segundo a própria opinião |

- (A) 1 – 3 – 4 – 2.
- (B) 4 – 2 – 1 – 3.
- (C) 3 – 1 – 2 – 4.
- (D) 2 – 4 – 3 – 1.

DIDÁTICA

11. Sobre os precursores da Didática e suas contribuições, assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> (a) Rousseau (b) Comênio | <ul style="list-style-type: none"> (I) Formulou os princípios de uma educação racionalista. Para ele, a educação, assim como a natureza, tem ritmo próprio e precisa ser observado; opera de dentro para fora. (II) Defendeu, para a infância, uma educação livre, espontânea e natural; uma educação sem precisar “moldar” a criança para fins sociais futuros. (III) A criança é boa por natureza e corrompida posteriormente pela sociedade. Tinha como lema “é bom tudo que sai das mãos do criador e tudo degenera nas mãos do homem”. (IV) Para ele, a educação não dá saltos. Ao contrário, prossegue passo a passo. |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

- (A) **(b)**: (I) – (IV).
- (B) **(a)**: (I) – (IV).
- (C) **(b)**: (II) – (IV).
- (D) **(a)**: (III) – (IV).

12. A Didática, enquanto disciplina, já esteve relacionada a uma identidade puramente prescritiva. Vera Candau, sobre isso, defende que essa disciplina já esteve associada a um enfoque instrumental. Sobre os estudos acerca dessa percepção em relação à Didática, marque a única opção **correta**.

- (A) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes políticos.
- (B) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes democráticos.
- (C) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes técnicos.
- (D) A Didática, ao assumir uma identidade prescritiva, afirmou-se como tempo e espaço para saberes críticos.

13. No contexto da Didática normativa e instrumental, o professor assume o papel de:

- (A) sujeito neutro no processo educativo.
- (B) sujeito mediador de aprendizagens.
- (C) sujeito político no processo educativo.
- (D) sujeito crítico e reflexivo em relação ao processo educativo.

14. Leia atentamente os itens abaixo.

- (I) A didática crítica compreende a ação pedagógica como prática social.
- (II) A didática crítica assume a percepção multidimensional acerca do processo de ensino e aprendizagem.
- (III) Na didática crítica, fica evidente que a competência técnica está a serviço do compromisso político com uma sociedade democrática.
- (IV) Na didática crítica, a teoria se sobrepõe à prática.

Marque o item que apresenta as opções **corretas** acerca da Didática Crítica.

- (A) I – III – IV.
- (B) I – II – IV.
- (C) II – III – IV.
- (D) I – II – III.

15. Sobre a Didática Crítica, marque a opção **INCORRETA**.

- (A) A didática crítica articula teoria e prática.
- (B) A didática crítica pensa a relação entre escola e sociedade.
- (C) A didática crítica confere lugar para o ensino e a pesquisa.
- (D) A didática crítica concebe o professor como passivo no processo educativo.

16. As teorias que conferem sustentação às práticas educativas relacionam-se com as tendências pedagógicas acerca da educação. Sobre esses dois eixos, leia atentamente a primeira coluna para depois relacioná-la à segunda coluna.

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (I) Teoria Positivista | (a) Para essa teoria, a educação é um instrumento de “equalização social”, como um mecanismo que supera as diferenças e desigualdades. Entende a escola como uma instituição neutra. Quatro tendências pedagógicas têm suporte nessa teoria. São elas: tendência tradicional; tendência renovada progressista; tendência pedagógica renovada não diretiva; tendência tecnicista. |
| (II) Teoria Crítico-Reprodutivista | (b) Para os teóricos relacionados a essa teoria, a mudança social não é somente necessária, como bastante possível. Contudo, para eles, não é possível realizar essa mudança através dos aparelhos ideológicos do Estado. Esses autores defendem que a Escola é um desses aparelhos e mantém, conserva e reproduz o <i>status quo</i> . |
| (III) Teoria Histórico-Crítica | (c) Para os autores dessa teoria, a Escola não deixa de ser um aparelho ideológico do Estado, mas também passa a ser compreendida como um espaço de luta possível. Aqui, encontram ancoragem três importantes tendências pedagógicas. São elas: tendência pedagógica progressista; tendência pedagógica libertadora e tendência pedagógica histórico-crítica. |

Assinale a alternativa que apresenta a correspondência **correta**.

- (A) (II): **(a)**.
- (B) (II): **(b)**.
- (C) (II): **(c)**.
- (D) (III): **(b)**.

17. Sobre a identidade docente, marque o item **correto**.

- (A) A identidade docente deve ser compreendida como um processo de construção de um sujeito historicamente situado.
- (B) A identidade docente é definida, exclusivamente, pela formação vivenciada durante a trajetória profissional.
- (C) Não se considera como elemento que compõe a identidade docente o significado que cada sujeito confere à atividade profissional no seu cotidiano.
- (D) A história de vida de cada professor não deve ser considerada um fator que faz parte da identidade docente. Ao contrário, possui baixa influência nos saberes e práticas docentes.

18. Assinale o item que apresenta a sequência **correta** com os cinco passos da metodologia proposta por Saviani.

- (A) Síncrise, problematização, instrumentalização, catarse e síntese.
- (B) Síncrise, problematização, catarse, instrumentalização e síntese.
- (C) Síncrise, instrumentalização, problematização, catarse e síntese.
- (D) Síncrise, catarse, instrumentalização, problematização e síntese.

19. Conforme Ilma Passos de Alencastro Veiga e Léa das Graças Camargos Anastasiou, são estratégias de ensino, **EXCETO**:

- (A) estudo de caso.
- (B) mapa conceitual.
- (C) júri simulado.
- (D) avaliação.

20. Com suporte nos estudos desenvolvidos por Pacheco e Oliveira acerca do Currículo e da Didática, marque a opção **correta**.

- (A) O Currículo e a Didática se constituíram como campos semelhantes, com uma identidade única.
- (B) O Currículo e a Didática se constituíram como campos distintos, com identidades próprias.
- (C) Historicamente, o objeto de estudo da Didática é a organização do conteúdo escolar.
- (D) Historicamente, o objeto de estudo do Currículo é o processo de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para Strobel (2008), “Cultura surda”:

- (A) é algo que não existe de fato, pois os surdos moram nos mesmos lugares e, portanto, compartilham as mesmas experiências dos ouvintes.
- (B) é o jeito de o surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável.
- (C) é o jeito de o surdo entender o mundo sem fazer ajustes ou adaptações.
- (D) abrange a língua e os hábitos do povo surdo, mas não abrange as ideias e as crenças.

22. Sobre o artefato cultural “vida social e esportiva” (Strobel, 2008), assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A maioria das pessoas surdas casa-se com pessoas ouvintes, que acabam fazendo o papel de intérpretes em diversas situações.
- (B) Nos eventos sociais organizados por surdos, nunca há dança. Por não ouvir, essa atividade é muito desinteressante para os surdos.
- (C) Nas comunidades surdas, os participantes surdos e ouvintes são batizados em língua de sinais, ganhando um sinal que o identifica perante o grupo. Esses sinais sempre fazem referência a uma característica física da pessoa batizada.
- (D) Há, no Brasil, várias organizações surdas que promovem o esporte, dentre elas está a Confederação Brasileira de Desportos de Surdos (CBDS).

23. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, sobre o direito à saúde das pessoas surdas, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) as famílias dos surdos têm direito a receber orientações sobre a importância da Libras.
- (B) as famílias dos surdos não podem decidir pela colocação do implante coclear antes que a criança complete 3 (três) anos.
- (C) o atendimento fonoaudiológico é obrigatório para todas as crianças surdas em idade escolar.
- (D) diante do diagnóstico de surdez, a família de uma criança surda precisa escolher se quer receber educação em Libras ou se quer receber o implante coclear e outras assistências de reabilitação auditiva. Não é possível escolher ambas as alternativas, Libras e reabilitação.

24. De acordo com Quadros (1997) sobre a Libras, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Há uma falha na organização gramatical da Libras, esta, como outras línguas de sinais, é um pidgin, sem estrutura própria, subordinada e inferior às línguas orais.
- (B) A Libras é uma língua visual e espacial, por isso tem mecanismos sintáticos especialmente diferentes daqueles utilizados nas línguas orais.
- (C) Muitos dos sinais têm origem icônica, não convencional, tornando-os iguais aos sinais de outras línguas de sinais.
- (D) As línguas de sinais, por serem organizadas espacialmente, estão representadas no hemisfério cerebral direito.

25. Sobre a Pedagogia Visual, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) é um campo de estudos recente que pode ser usado com alunos surdos, ouvintes e cegos.
- (B) se utiliza de recursos da semiótica imagética, área da linguística que, dentre outras coisas, não aceita o uso de tecnologias.
- (C) se utiliza de recursos, como os mapas conceituais, ferramenta criada por um surdo na década de 1970.
- (D) quando foi criada, era chamada de “Pedagogia Surda”, porque somente os surdos utilizavam. Hoje não recebe mais essa denominação.

26. Sobre o estudo da gramática da Libras, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) o primeiro estudo no Brasil foi feito pela dupla Ronice Quadros e Lodenir Karnopp em 2001.
- (B) somente pesquisadores surdos têm investigado a gramática da Libras.
- (C) a pioneira Lucinda Ferreira Brito fez importantes estudos sobre o tema nas décadas de 1980 e 1990.
- (D) nos primeiros estudos sobre a gramática da Libras, o parâmetro fonológico ainda não havia sido identificado.

27. De acordo com Ferreira Brito (1995), sobre a Fonologia da Libras, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) há dois tipos de fonemas na Libras, os fonemas sinalizados e os fonemas orais-visuais (letras), utilizados na soletração de nomes próprios.
- (B) há um total de 116 configurações de mão na Libras e são as mesmas utilizadas em qualquer língua de sinais.
- (C) os parâmetros fonológicos da Libras são 4 (quatro): movimento das mãos, movimentos dos dedos, expressão facial e ponto de articulação.
- (D) na Libras, um dos pontos de articulação no qual o sinal é realizado é chamado de espaço neutro.

28. Sobre os acontecimentos recentes da história da educação dos surdos no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) no ano de 2002, foi criado o curso de Letras Libras na modalidade EaD da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A Universidade Federal do Ceará (UFC) foi um dos polos do curso.
- (B) em 2018, iniciou-se o curso bilíngue de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), com 13 (treze) polos espalhados por todo o Brasil.
- (C) em 2023, aprovou-se uma lei que traz a obrigatoriedade do ensino de Libras para crianças surdas e ouvintes em todas as escolas dos municípios que tenham mais de 500 (quinhentos) habitantes surdos.
- (D) em 2022, passou a vigorar a Lei nº 14.191/2021 que modifica a LDB, transformando a educação bilíngue para surdos em uma modalidade de ensino.

29. Sobre fatos e personalidades que marcaram a educação de surdos na Idade Moderna, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A primeira escola para surdos foi criada no século XVII pelo religioso Pedro de Ponce de León.
- (B) As primeiras experiências de educação de surdos aconteceram no âmbito privado e doméstico no século XIV. As aulas para os filhos surdos de pais pertencentes à nobreza tinham o principal propósito de deixá-los aptos a lerem a Bíblia.
- (C) Samuel Heinicke ficou conhecido por ser o primeiro educador a alfabetizar uma pessoa surda.
- (D) O abade francês Michel de L'Épée foi um defensor da importância da língua de sinais na educação em seu tempo.

30. A Lei nº 14.191 de 2021 modifica a LDB e transforma a educação bilíngue em modalidade de ensino. De acordo com essa lei, sobre a inclusão educacional de alunos surdos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) No Brasil, a educação bilíngue para surdos pode acontecer também em escolas comuns.
- (B) A escolarização inicial da criança surda só poderá ocorrer em escolas comuns inclusivas, se 50% dos alunos da turma forem surdos, caso contrário, devem ocorrer em turmas bilíngues.
- (C) Após a publicação dessa lei, a escolarização de crianças surdas de até 10 (dez) anos somente pode acontecer em escolas e em turmas bilíngues.
- (D) Para que uma criança ou um adolescente surdo seja matriculado em uma escola inclusiva, deve já ter adquirida a Libras, assim poderá se beneficiar da mediação de um tradutor intérprete.

31. Com a implementação da Base Nacional Comum Curricular, o ensino dos esportes nas aulas de Educação Física passa por um processo de ampliação e de diversificação de objetos de conhecimento para essa unidade temática. Nos itens abaixo, assinale a alternativa que apresenta somente objetos de conhecimento da unidade temática Esportes para os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental.

- (A) Esportes de rede/parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão e Esportes de combate.
- (B) Esportes de marca; Esportes de precisão; Esportes de invasão e Esportes técnico-combinatórios.
- (C) Esportes de campo e taco; Esportes de rede/parede; Esportes de invasão e Esportes de marca.
- (D) Esportes de marca; Esportes de rede/parede; Esportes de Combate e Esportes técnico-combinatórios.

32. Historicamente, a Educação Física, como disciplina pedagógica, desde os Movimentos Renovadores da área, busca ampliar seu papel na escola com a inclusão de novos métodos de ensino mais comprometidos com a formação de alunos críticos e emancipados. Sendo assim, analise os itens abaixo sobre os princípios pedagógicos e didáticos que pautam as propostas progressistas da Educação Física e, em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

I) Um dos aspectos relevantes a serem incluídos pelo professor para a organização da aula é realizar um mapeamento do que os alunos já sabem sobre as práticas corporais para promover um ensino contextualizado.

II) As aulas devem atender ao princípio da diversificação: tanto dos espaços destinados à prática quanto aos materiais, aos conteúdos e às atividades.

III) Inserção de atividades que visam a promoção de um estilo de vida ativo com a inclusão de todos e tendo os jogos competitivos como uma das estratégias, uma vez que estas atividades são atrativas na escola e podem incentivar a prática.

IV) A abordagem dos conteúdos nas aulas precisa privilegiar as diferentes dimensões do conhecimento para que as práticas corporais sejam vivenciadas, compreendidas, refletidas, experimentadas, analisadas, para que os alunos possam se posicionar e assumir atitudes frente às mesmas dentro e fora do contexto escolar.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e III apenas.
- (B) I, II e IV apenas.
- (C) II e IV apenas.
- (D) II e III apenas.

33. As abordagens de ensino da Educação Física apresentam diferentes procedimentos metodológicos ou etapas de ensino ou ainda uma sequência didática para melhor organização do ensino. Sobre esses procedimentos distintos adotados pelas abordagens de ensino, correlacione a Coluna 1 que apresenta as abordagens de ensino com a Coluna 2 que apresenta os passos pedagógicos adotados por elas.

Coluna 1

- (1) Abordagem crítico-superadora
- (2) Abordagem construtivista-interacionista
- (3) Abordagem de aulas abertas à experimentação
- (4) Abordagem crítico-emancipatória

Coluna 2

() 1ª fase: arranjo material; 2ª fase: transcendência de limites pela experimentação; 3ª fase: transcendência de limites pela aprendizagem.

() Contextualização e problematização; Reorganização e reconstrução do conhecimento; Conclusão da aula.

() Momento inicial; Momento de exposição das tarefas; Momento de trabalho em grupo; Momento de partilha das atividades dos grupos; Sistematização e fechamento.

() 1ª parte: sensibilização com relação ao tema; 2ª parte: práticas e vivências corporais; 3ª parte: encaminhamentos para finalizar a aula.

Assinale a alternativa que indica a relação **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) 1; 4; 3; 2.
- (B) 4; 1; 3; 2.
- (C) 3; 1; 2; 4.
- (D) 1; 3; 2; 4.

34. Para o tratamento pedagógico do basquetebol nas aulas de Educação Física para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, o professor estabeleceu que trabalharia as habilidades técnico-táticas básicas dessa modalidade de invasão. Para tanto, apresentou à turma as posições clássicas ofensivas dos jogadores e as suas respectivas habilidades técnico-táticas. Assinale a alternativa que apresenta somente habilidades técnico-táticas dos armadores.

- (A) Driblar em várias situações; finalizar de média e longa distâncias; conduzir muito bem a bola.
- (B) Realizar infiltrações/penetrações nos diferentes sistemas ofensivos; jogar "cortando" para a cesta; finalizar de curta distância.
- (C) Saber jogar ofensivamente de costas para a cesta; finalizar de média e longa distâncias; executar passes em diferentes situações sob pressão.
- (D) Driblar em várias situações; construir posicionamento para os rebotes ofensivos e defensivos; finalizar de curta, média e longa distâncias.

35. A ginástica rítmica é uma modalidade de ginástica que é realizada com a utilização de manejo de aparelhos, como arco, bola, corda, maçãs e fitas. Para cada tipo de aparelho, podemos realizar manejos que são pertencentes (possíveis) a cada um deles. Assinale a alternativa que apresenta aparelhos nos quais seja possível a realização dos três tipos de manejos: circundar, lançar e equilibrar.

- (A) Bola, corda e fita.
- (B) Arco, bola e corda.
- (C) Arco, bola e maçãs.
- (D) Corda, fita e maçãs.

36. No contexto da política educacional, a Educação Física, como componente curricular, foi contemplada na área de Linguagens de acordo com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Até a aprovação desse documento legal, a referência para a elaboração dos currículos era oferecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Sobre as principais alterações que foram propostas pela BNCC para o componente curricular Educação Física, em comparação com os PCNs, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

I. A BNCC e os PCNs reconhecem que o objeto de ensino do componente curricular Educação Física é uma dimensão da cultura.

II. A ludicidade e a inclusão são princípios de ensino que estão presentes em ambos os documentos.

III. A avaliação do componente curricular na BNCC e nos PCNs é proposta a partir de orientações didáticas que apontam os tipos de avaliação, os instrumentos e os procedimentos adequados para as diferentes etapas de ensino.

IV. Tem-se, na BNCC, a ampliação das dimensões do conhecimento anteriormente apresentadas pelos PCNs como dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. A nova proposta insere oito dimensões do conhecimento: experimentação, fruição, uso e apropriação, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II e IV apenas.
- (B) I e IV apenas.
- (C) II, III e IV apenas.
- (D) II e IV apenas.

37. Em uma aula de Educação Física para o 9º ano do Ensino Fundamental, o professor inicia a aula informando aos alunos que o objeto de conhecimento que irão estudar na etapa será o esporte de rede - voleibol. Em um primeiro momento, o professor relembra os conhecimentos que os alunos já possuem sobre a modalidade e, em seguida, solicita que os alunos formem grupos de três integrantes para que possam praticar o saque por cima. Antes de indicar o que os alunos devem fazer, o professor retoma os aspectos técnicos do saque por cima e informa que os alunos terão que ficar atentos à trajetória e ao direcionamento da bola, à rotação da bola e, por fim, à presença ou não de salto para a execução. Assim, informa ao trio que, enquanto um dos alunos executa o saque de um dos lados da quadra, o outro, que estará do lado oposto, deverá realizar a recepção, e o terceiro aluno deverá observar o aluno que estará realizando o saque e analisar os seguintes aspectos: posicionamento do corpo para o saque, forma de jogar a bola e se está realizando a rotação dela ou não e realização coordenada do salto com a batida na bola. Após algum tempo de experimentação e de prática, os alunos irão alternar as funções e realizar as análises sobre o que vivenciaram, compartilhando suas impressões e dificuldades. Após as análises, o professor propõe nova rodada de experimentações e solicita que fiquem atentos às observações destacadas pelos colegas. Dentre as alternativas abaixo, assinale o estilo de ensino que foi utilizado pelo professor.

- (A) Estilo de ensino de autoavaliação.
- (B) Estilo de ensino por descoberta dirigida.
- (C) Estilo de ensino recíproco.
- (D) Estilo de ensino baseado na tarefa.

38. Em uma aula de Educação Física, um aluno recusa-se a segurar na mão de outro colega, faz uma expressão de repulsa e de nojo e afirma que não vai participar do jogo se tiver que pegar na mão do aluno sujinho “preto”. Assim, o aluno afasta-se e informa o acontecido para o professor, que interrompe a atividade e inicia um diálogo com a turma. Essa é uma prática que ainda ocorre nas aulas mesmo diante de novas propostas, como a Educação Física antirracista. Seguindo uma abordagem antirracista para condução de sua ação pedagógica, assinale a alternativa **CORRETA** quanto à atitude a ser adotada pelo professor.

- (A) Realizar um diálogo com a turma informando a atitude errada e discriminatória do aluno e solicitar que ele peça desculpas ao colega o qual não quis pegar na mão dele.
- (B) Conversar com o aluno que foi discriminado e foi alvo de preconceito pelo colega que não quis segurar sua mão e informar que, quando eles forem abordar o tema do racismo nas aulas, ele irá utilizar essa atitude do coleguinha como exemplo, mas que, no momento, o melhor é encontrar outra dupla.
- (C) Conversar com o aluno que cometeu a atitude de discriminação e explicar que a atitude não condiz com o processo educativo de suas aulas e encaminhar o aluno para a coordenação para que ele seja suspenso das próximas aulas da disciplina.
- (D) Iniciar um diálogo com toda a turma e problematizar a situação ocorrida para todos, potencializando um processo de conscientização sobre os aspectos que dificultam e até mesmo impede pessoas pertencentes aos grupos alvos dos sistemas de discriminação racial o direito de reconstruir sua identidade de forma positiva e com orgulho.

39. A avaliação dos processos de desenvolvimento motor de crianças em idade escolar é uma das tarefas importantes a serem realizadas pelo professor para melhor conhecimento dos alunos e adequação das atividades propostas no âmbito da aprendizagem de habilidades motoras. Um dos testes que podem ser utilizados é a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto. Sobre essa bateria de avaliação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) avalia crianças de 2 (dois) a 11 (onze) anos de idade e é composta por um conjunto de testes que enfatizam componentes da motricidade: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade (IM7).
- (B) A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) foca, de forma mais exclusiva, no desenvolvimento da coordenação motora grossa, daquelas que exigem o equilíbrio dinâmico, o ritmo, a lateralidade, a velocidade e a agilidade.
- (C) A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) avalia a criança de quatro faixas etárias distintas: banda 1: crianças dos 04 (quatro) aos 06 (seis) anos; banda 2: crianças de 07 (sete) e 08 (oito) anos; banda 3: crianças de 09 (nove) e 10 (dez) anos e, por fim, banda 4: crianças de 11 (onze) e 12 (doze) anos. Os testes são organizados em três subseções, abrangendo tarefas de destreza manual (3 atividades), habilidades com bola (2 atividades) e equilíbrio estático (1 atividade).
- (D) A Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) é a bateria de avaliação que mais se adequa à realidade escolar em virtude da baixa complexidade para a realização dos testes e também por contribuir para a identificação de atrasos no desempenho motor, bem como identificar diferenças entre crianças expostas a fatores de intervenção e a diferenças de desempenho entre meninos e meninas.

40. O modelo de restrições de Newell que se ampara na perspectiva de uma abordagem teórica contemporânea, conhecida como a perspectiva ecológica, pode contribuir de forma significativa para referenciar as mudanças no desenvolvimento motor e auxiliar na observação das mudanças no comportamento motor. Sobre essa abordagem, coloque (V) para as assertivas **VERDADEIRAS** e (F) para as assertivas **FALSAS** e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

() Segundo essa abordagem, os movimentos surgem das interações do organismo, do ambiente no qual os movimentos ocorrem e da tarefa a ser executada. A interação do indivíduo, da tarefa e do ambiente modifica o movimento, e, ao longo do tempo, os padrões de interação levam a mudanças no desenvolvimento motor.

() Para esse modelo, uma restrição é uma característica do indivíduo, do ambiente ou da tarefa que encoraja alguns movimentos enquanto desencoraja outros, no entanto, é importante não considerar as restrições negativas ou ruins. Restrições simplesmente proporcionam canais dos quais os movimentos emergem mais facilmente.

() As restrições individuais são estruturais ou funcionais. Restrições estruturais são restrições do indivíduo relacionadas à estrutura corporal. Restrições funcionais são restrições do indivíduo relacionadas à função comportamental.

() As restrições ambientais e as restrições da tarefa são externas ao corpo. Elas são globais e inespecíficas à atividade, podendo ser físicas ou socioculturais.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) V, V, V, F.
- (B) V, V, F, F.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, V, V, V.